

O saque ao FMI, por telex

O ministro da Fazenda, Ernane Galvães, confirmou a retirada de parte das reservas brasileiras existentes no Fundo Monetário Internacional (FMI) na forma de Direitos Especiais de Saque (DES), a moeda escritural da entidade. Segundo o ministro, ela atingiu cerca de US\$ 215 milhões, o equivalente a 200 milhões de DES.

Galvães tentou descharacterizar qualquer anormalidade neste tipo de operação. "É tão rotineira que se faz isto por telex para a secretaria do Fundo." Esse comunicado para o pedido de saque foi enviado na quinta-feira passada, conforme o ministro.

O caráter da operação foi de "transposição de ativos", já que, como lembrou Galvães, os DES compõem um dos itens das reservas internacionais do País. Transformou-se em dólares uma parcela do que o Brasil tem disponível e contabilizado no Fundo, "saindo da conta do DES e entrando na conta bancária do Banco Central". O objetivo desse saque releva o atual momento de incerteza do mercado financeiro internacional. "Nós temos de ter nossas re-

servas em ativos os mais líquidos possíveis", enfatizou.

A parcela sacada pertence, segundo Galvães, à posição em DES que não está vinculada à cota obrigatória que o Brasil mantém como país-membro do FMI. O volume total em DES, incluindo a parcela não obrigatória, chega a cerca de 690 milhões. No entanto, apesar de não comprometer a cota obrigatória, o Brasil pagará juros de 12% ao ano sobre a parcela resgatada. Embora tenha mantido sigilo sobre a aplicação de tais recursos — "governo nenhum dá informação sobre a administração de suas reservas" —, comentou que eles estarão rendendo juros se estiverem no euromercado.

Fez questão de deixar claro que esta operação de saque não significa recorrer aos empréstimos do FMI e submeter-se às exigências da entidade em relação à administração econômica do País. Também evitou relacionar este procedimento como uma forma de obter um aval da instituição para melhorar os empréstimos bancários ao Brasil. "O melhor aval que nós temos do FMI são os seus relatórios e as missões de consulta."